



AValiação DA PRECOCIDADE EM ACESSOS DE MELÃO COLETADOS NO ESTADO DO MARANHÃO

SIMONE DE SOUZA SANTOS¹; MANOEL ABILIO DE QUEIRÓZ²; IANA PRISCILA FREITAS DE AQUINO³; LUCAS OLIVEIRA REIS³

¹Bióloga, mestranda, Universidade do Estado da Bahia, Juazeiro-BA, e-mail: saymom2010@hotmail.com

²Agrônomo, docente, DTCS/UNEB, Programa de Mestrado em Horticultura Irrigada, Juazeiro-BA, e-mail: manoelabiliomaq@gmail.com

³Graduando em Agronomia, Universidade do Estado da Bahia, Juazeiro-BA, e-mail: ianapriscula@hotmail.com; Lucas.olveire@gmail.com

Resumo: Objetivou-se avaliar a variabilidade genética quanto à precocidade de 15 acessos de melão (*Cucumis melo* L.) coletados na agricultura tradicional do Maranhão. O delineamento foi em blocos casualizados, com quatro repetições e cinco plantas por parcela cultivadas sob irrigação por sulcos. Utilizou-se como critério de avaliação o número de dias do semeio até o início da abertura da primeira flor masculina e feminina e as médias foram avaliadas pelo teste de Scott-Knott a 5%. Os resultados evidenciaram que sete acessos foram os mais precoces para emissão da flor masculina variando de 39 a 43 dias e os demais variaram de 44 a 47 dias. Quando se considerou o florescimento feminino 13 deles foram os mais precoces e apenas dois se mostram tardios (BGMEL 85 e 140). Os dois florescimentos foram altamente correlacionados ($r = 0,75^{***}$). Apesar, da alta correlação nem todos os acessos que se mostraram tardios quanto ao florescimento masculino mantiveram esta característica para o florescimento feminino. Observa-se também uma variação dentro dos acessos quanto à precocidade da emissão da flor feminina (variação de 11 a 24 dias) e também se observou diferença entre o período de emissão de flor masculina para a emissão de flor feminina indicando grande variabilidade genética entre e dentro dos acessos quanto a esse caráter e, assim, esse germoplasma pode oferecer possibilidades de seleção.

Palavras-chave: Diversidade genética, Floração, Cucurbitaceae